

Ensaio vs Resenha



Usos, semelhanças e diferenças



Fernanda Sabatini (Facilitadora, doutoranda FSP).

Algumas das entregas esperadas

- **II Encontro (D – 24/8 | N – 27/8)** : entrega de ensaio sobre experiência gastronômica
- **VII Encontro (D – 12/11 | N – 13/11)** : entrega de resenha sobre texto de Rigo e Cobayashi (2014)

Mas, afinal, quais são as diferenças entre os dois?
Vocês já escreveram **ensaios e resenhas**?

Diferenças e Semelhanças

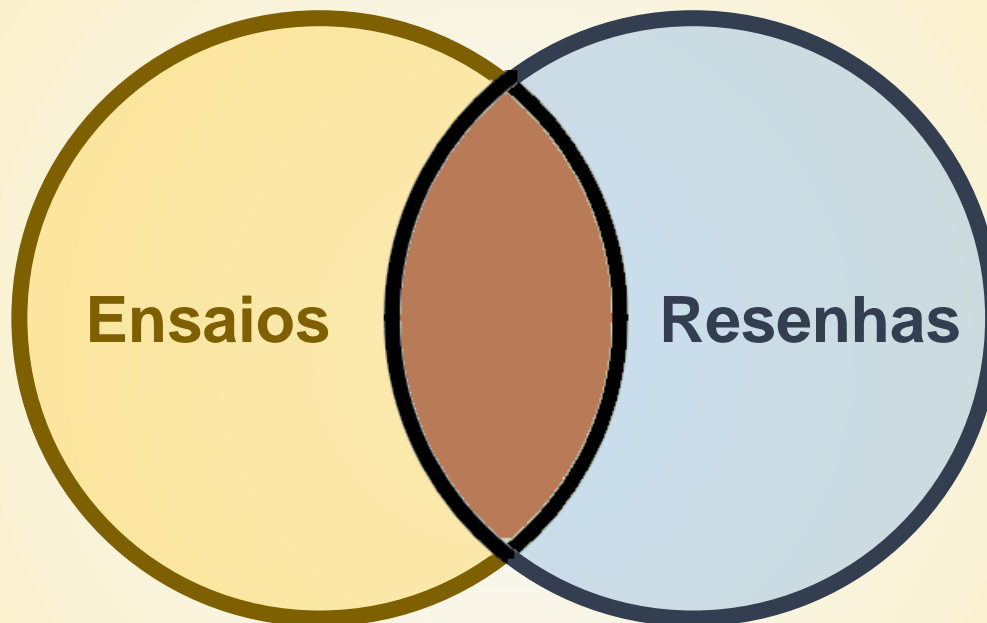
Originalidade → apresenta um estilo de pensamento

Reflexão profunda e minuciosa

Associação com percepção, vivência e repertório pessoais → argumentação

Caráter pessoal e descritivo sobre um fenômeno → não se busca uma verdade.

Pode ser escrito na 1ª p.s.



Oferecem pontos de vista do autor

Importantes para a comunicação e conhecimento

Apresenta, avalia e julga -

Relato minucioso das propriedades de um objeto

Caráter técnico e analítico sobre uma obra/texto

Pontos positivos e negativos - Reflexão crítica e ampla

Associação com outras literaturas e áreas do conhecimento

Escrito na 3ª p.s. (É sabido na literatura [...]” ; “A autora do texto apresenta” → mais importante o conteúdo do que saberem que você existe neste conteúdo.

Ensaio para a disciplina

- Sobre o que é o ensaio?
- Possíveis considerações

Experiência gastronômica

Como foi estar ali e comer essas comidas?

Quais foram minhas impressões?

Por que escolhi tais alimentos?

Negativo ou positivo?

Sons? Cores? Aromas?

Descrição pessoal, original e vívida.

Como era o local? Movimentado?

Silencioso? Despertou lembranças?

Como eram as pessoas que frequentavam e trabalhavam no local?

Determinantes/condicionantes da escolha?

Preço?

Contratempos?

Como estruturar ideias para o ensaio

INTRODUÇÃO

CORPO DO TEXTO/DISCUSSÃO

CONCLUSÃO

A estrutura deve ser implícita. Você **não deve** dividir em seções como essas

Como estruturar ideias para o ensaio

INTRODUÇÃO

Definir a ideia central

(ex: apresentar onde foi seu estudo de campo, qual alimento degustou e as impressões)

Por que escolheu todo este cenário?

Comece a apresentar como foi a **experiência**;

CORPO DO TEXTO/DISCUSSÃO

Analisar e desenvolver a ideia central apresentada

(ex.: analisar e desenvolver sobre suas impressões da experiência)

Estruture de forma que o leitor siga seu raciocínio

Argumento o **porquê** de suas opiniões

Cite referências, se necessário

CONCLUSÃO

Conclua apresentando o

desfecho e resultado

que a experiência proporcionou a **você**

Deixe **claras as suas conclusões** e lembre-se de mantê-las coerentes à

ideia central da introdução e aos argumentos do corpo do texto

Como estruturar ideias para o ensaio



Permite digressões → diferente de zigue-zague de ideias superficial e repetitivo → condução coerente e aprofundada.

“Ramble X Digression”

Exemplo de digressão

*“ Entrei na cozinha de Ana para pegar uma maçã. Estava com fome. Havia um pano lilás cobrindo as frutas, igual ao que meu avô colocava. **Ele tinha este costume devido aos vários insetos que rodeavam seu terreno, o pano que ele usava tinha sido costurado pela mãe, minha bisa. Ver aquele pano, me remeteu ao cheiro de café impregnado na cozinha dele. Que delícia!** Peguei a maçã e voltei à sala. Ana queria me mostrar seu álbum de fotos, sentei-me e comecei a ouvi-la melhor.”*

Como estruturar ideias para o ensaio

INTRODUÇÃO

CORPO DO TEXTO/DISCUSSÃO

CONCLUSÃO

Transmita suas reflexões e pensamentos de forma clara

Exemplo de ensaio

“Decidi ir ao restaurante sírio Al Jamhren por diversos motivos. O principal: ao pesquisar sobre o menu, vi que a especialidade da casa era charutinhos de folha de uva recheados de arroz e carne de cordeiro – uma verdadeira paixão minha, desde pequeno, quando minha avó – já falecida – os fazia por horas e horas a fio.

Apesar de os preços não serem os dos mais convidativos, antes mesmo de cruzar a porta do restaurante, já sabia que valeria cada centavo: o cheiro de pimenta síria, hortelã, canela e cravo simplesmente me transportaram para quando eu tinha nove anos de idade.

Conseguir uma mesa, porém, foi uma missão hercúlica! Seu Salim, dono do restaurante, havia virado uma celebridade do Bom Retiro, bairro onde abrira seu humilde comércio. Apesar da simplicidade das mesas e dos atendentes, ao me sentar (depois de quase uma hora de espera!), fui tratado como um rei. Seu Salim veio com seu sorriso bondoso me entregar o cardápio, e me indicou os famosos charutinhos. Mal sabia ele que já havia feito minha escolha há uma semana!

Exemplo de ensaio

Os charutinhos chegaram em pratos de cerâmica, e a nuvem de aromas que exalava deles não só abriu meu apetite, como também minha memória para tempos passados. Delicadamente, quase como em um ritual, os cortei ao meio. Cortei as folhas de uva gentilmente enroladas, e pude notar aquele recheio tão familiar a mim e à minha história.

Espetei uma porção, levei a boca e, por alguns momentos, hesitei se, de fato, os queria mastigar. Acabar rapidamente com aquele prato seria também abandonar meus tempos felizes junto à *jida* – vovó, em árabe.

Saboreei cada garfada, sentindo cada especiaria ali contida. “Seu Salim?”, chamei. “*Habib*”, ele respondeu. “Preciso confessar ao senhor que esse foi o melhor charutinho que já comi – e olha que minha família é síria!”. Ele sorriu satisfeito, e disse que o segredo era uma mistura de temperos de sua família. A receita? Ah! Seu Salim não diria nem se eu oferecesse mil e uma noites de trabalho a ele!

Exemplo de ensaio

Pedi um café turco (com cardamomo) e um *baklava* – um pastel de massa filo, recheado de tâmaras e nozes, embebecido de mel de laranjeira. Que sabor! O amargo do café, o aroma do cardamomo e o doce crocante eram, simplesmente, uma festa às papilas da minha boca.

Terminei minha refeição feliz. Muito feliz. Paguei com gratidão o dinheiro àquela família que, através de suas habilidosas mãos, fizeram uma hora de meu dia muito feliz. Me fizeram estar próximo da minha história, de minha *jida*, da minha herança e das memórias felizes que, quem diria!, estavam latentes no arcabouço do meu córtex.

“Habib!”, me chamou Seu Salim. Ao me virar, ele, com suas mãos calejadas do comércio e trabalho duros de cozinha, me deu um Manjar Turco, um cubo gelatinoso de bala de goma, envolvido em açúcar de confeitiro. “Volte sempre, *habib!* Você é bem vindo em nossa casa!”.

Agradei pela gentileza com carinho e respeito. Ao voltar para casa (com o manjar turco no céu da boca), tive a certeza que, se aquela comida não era servida *do outro lado*, eu tinha sérias dúvidas se gostaria de estar lá depois que dissesse Adeus!”

Seja **original!** Traga à tona seu repertório pessoal, suas vivências e conecte com a experiência

O princípio do ensaio está nas **reflexões** que você fará ao longo dele :D

Referências

Adorno, TW. *Notas de literatura I*. Coleção Espírito Crítico. Editora 34; 2012.

Meneghetti, FK. O que é um ensaio-teórico? Curitiba: *RAC - Revista de Administração Contemporânea*. 2011; 15(2):320-32.

Paviani, J. *O ensaio como gênero textual*. Simpósio internacional de estudos de gêneros textuais: o ensino em foco. Caxias do Sul, ago 2009. [Acessado em 29/07/2018]. Disponível em: <https://www.escrevendoofuturo.org.br/arquivos/65/o-ensaio-como-genero-textual.pdf>.

Dúvidas?



bon appetit!

fer.tini@hotmail.com